

Anais do IV Fórum de Iniciação Científica

## AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL APOIO DIANTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Edgar Medeiros de Jesus <sup>a\*</sup>, Rosana Mendes Maciel Moreira <sup>a</sup>, Silvia Cristina Fernandes Lima <sup>a</sup><sup>a</sup> Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

---

### Resumo

**Introdução:** Sabe-se que todo cidadão tem o direito básico de acesso à educação. E essa educação deve ofertar a inclusão escolar. Legalmente, a inclusão escolar está amparada pela Lei Brasileira de Inclusão, que entrou em vigor em 2016. Ela é a adaptação da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU à legislação brasileira e trata da acessibilidade e da inclusão em diferentes aspectos da sociedade. Porém, é importante destacar que ainda é um desafio desenvolver a inclusão escolar e dispor de recursos para atender aos alunos com necessidades educacionais especiais. Portanto, pretendeu-se com este estudo esclarecer os questionamentos sobre a presença do profissional de apoio no acompanhamento dos alunos com deficiência e ou necessidades especiais. Trata-se de um tema bastante complexo, uma vez que envolve a comunidade escolar e o poder público. Desse modo, este estudo justifica-se ao demonstrar que há uma demanda ascendente pelos profissionais no campo da educação inclusiva, porém esses profissionais são colocados em sala de aula sem o mínimo de formação específica, e sem ao menos saber qual a sua função de fato. **Objetivo:** Evidenciar a real função do profissional de apoio, refletir sobre a educação especial e sobre a inclusão escolar a partir das legislações específicas. **Metodologia:** Para realizar essa empreitada, foi realizado um estudo bibliográfico, com consultas feitas nas plataformas de Scielo, Google acadêmico, banco de teses e dissertações da capes e nas legislações brasileiras. Além disso, foram consultados livros e estudos específicos da área de educação inclusiva. **Considerações:** Concebeu-se que o desenvolvimento do trabalho foi de intensa relevância, pois propiciou uma análise reflexiva sobre a proposta da política nacional, especificamente em relação à oferta do profissional de apoio para atuar na sala comum, não considerando o apoio às atividades de cunho pedagógico, mas sim o auxílio à questão dos cuidados pessoais. Como se nota, é um tema atual e complexo que necessita de mais estudos e pesquisas. Porém é necessário pontuar que a presença do profissional de apoio no sistema de ensino é uma tática considerável na trajetória em prol da concretização do processo de inclusão escolar, pois é esse profissional que oferecerá aos alunos com deficiência física, que apresentam severos comprometimentos motores, condições de admissão, de permanência e de participação no ambiente escolar comum.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Profissional apoio; Legislações.

---

---

\* Autor para correspondência: edgar.11520@alunofpm.com.br